ATA N.º 29/2006

DA SESSÃO PLENÁRIA SOLENE REALIZADA NO DIA 25 DE JULHO DE 2006.********

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano dois mil e seis, no Pavilhão da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Linha dos Pomeranos, realizou-se a segunda Sessão Plenária Solene do ano. Presentes os Vereadores CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), CLAUDETE HOFFMANN (PDT), DÁRIO GEIS (PFL), ISMAEL MÜLLER (PP), MÁRCIO HALBERSTADT (PDT), NALDO KILIAN (PMDB), PEDRO DE LIMA (PDT), SANDRO GOLTZ (PMDB) e VILSON DIAS (PP).**********

Às vinte horas o senhor Presidente, Vereador MÁRCIO HALBERSTADT, declarou instalada a sessão que, como parte da "Ein Volksfest in Agudo", foi realizada para homenagear colonos e motoristas. Assim, o senhor Presidente cumprimentou os presentes e, após, a convite do senhor Presidente, os presentes entoaram o Hino Nacional brasileiro. A seguir, o senhor Presidente disse que muito honrava a Câmara interiorizar suas ações, naquela oportunidade no Pavilhão da Comunidade Evangélica Luterana de Linha dos Pomeranos, novamente para homenagear colonos e motoristas, como já havia ocorrido, em outras oportunidades em outras localidades; cumprimentou o senhor Elui Krügel que, naquela noite, a convite da Câmara Municipal, compartilharia seus conhecimentos com seus conterrâneos, pois era ele natural da Linha dos Pomeranos, fato que o orgulhava; disse que a realização daquela sessão em Linha dos Pomeranos foi iniciativa sua apoiada por todos os Vereadores e que o palestrante daquela noite, o senhor Elui Krügel, era motivo de orgulho para seus conterrâneos, já que atuava em uma das maiores empresas produtoras de fumo do Brasil; disse que a presença do senhor Prefeito Municipal naquela sessão mostrava que ele prestigiava colonos e motoristas. Após, o Vereador SANDRO GOLTZ disse que no dia vinte e cinco de julho homenageava-se colonos e motoristas porque eles produziam e transportavam as riquezas do município; disse que aquela homenagem honrava a todos e agradeceu a todos os motoristas que transportavam os produtos de todos os recantos do município a todas as partes do país. Adiante, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que era motivo de orgulho para a Câmara Municipal realizar aquela sessão em Linha dos Pomeranos e que orgulhava os agudenses ver que muitos deles tinham um trabalho de sucesso fora do município, alguns deles presentes à sessão, como o palestrante; disse que a fumicultura foi iniciada no século dezesseis pelos portugueses que aprenderam a cultivar o fumo com os índios e que, no início, acreditava-se que o fumo fazia bem à saúde; disse que a industrialização do fumo teve início no século dezenove e que a produção e o consumo de fumo acabou propagando-se pelo mundo; disse que nos anos sessenta começou-se a atribuir ao cigarro a causa de problemas de saúde; disse que, no Rio Grande do Sul, para vinte por centos dos agricultores, a única renda vinha do fumo e que dos agricultores que cultivavam fumo quarenta por cento tinham naquela cultura sua principal fonte de renda; disse que há dez anos passou a haver uma grande expansão do cultivo de fumo no Brasil e que, a partir do ano anterior, aquela cultura diminuiu em outros países, passando o Brasil a ser o maior exportador de fumo de folha, sendo Agudo o décimo segundo produtor de fumo do Rio Grande do Sul; disse que, de uma carteira de vinte cigarros, treze cigarros e meio iam para o governo, um e meio para o comércio, quatro e meio para a indústria e meio para o fumicultor; disse que essa tributação fez a rentabilidade daquela cultura quase inexistir e que ela significava menos de meia carteira de cigarro; disse que a Convenção Quadro pretendia

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente

erradicar o plantio de fumo e que, para isso, previa cortar o crédito às fumageiras e o aumento de tributos sobre o cigarro, mas que os governos não vinham atacando o contrabando e as drogas ilícitas; disse que faltava informação para o meio rural, mas que as entidades de classe deviam procurar conseguir o que era melhor para esse meio e procurar ter maior representatividade para buscar melhores condições de vida no interior; disse que, no dia anterior, o governo federal sancionou a lei que reconhecia a agricultura familiar, um dos fatos mais importantes dos últimos anos, já que permitiria maior acesso a crédito e demandas da agricultura; disse que era necessário acreditar que seria possível aos homens do campo conseguir o que era melhor para o município e a região. A seguir, o senhor Prefeito Municipal, Ari Alves da Anunciação, disse que estava orgulhoso por estar naquela sessão que homenageava colonos e motoristas e que Agudo tinha nos italianos e alemães as etnias que mais povoaram o município; disse que os colonos mereciam a homenagem que era feita e que a Câmara cumpria suas atribuições naquele ato que contava com todos os poderes do município para homenagear os colonos que sustentavam a economia do município; disse que cabia ao governo a busca de solução para a comunidade e que o Executivo e o Legislativa vinham atuando em conjunto nesse sentido, numa relação exemplar para a região e o Rio Grande; disse que era necessário voltar ao passados dos imigrantes alemães ou italianos que passaram por dificuldades e que, com sua coragem, desbravaram o território e construíram o progresso de Agudo; disse que era necessário honrar aqueles imigrantes dando exemplo de trabalho e dignidade, como eles fizeram, e que era necessário pensar naqueles que produziam e transportavam os produtos de Agudo, o colono e o motorista; disse que eles mereciam muito mais do que vinha sendo feito para trazer mais progresso para Agudo e parabenizou os homenageados. Após, a senhora Secretária, Vereadora CLAUDETE HOFFMANN, apresentou o currículo do senhor Elui Krügel que, adiante, proferiu a palestra “FUMULCULTURA – Realidade e Perspectivas” e respondeu a perguntas dos presentes. A seguir, o senhor Presidente agradeceu ao palestrante e ao senhor Romar Beling pela indicação do palestrante e pelo apoio que dele vinha recebendo. Após, a Vereadora CLAUDETE HOFFMANN, a convite do senhor Presidente, entregou ao palestrante um troféu que identificava a edição daquele ano de “Ein Volksfest in Agudo”, evento no qual a sessão solene estava inserida. A seguir, a convite do senhor Presidente, os presentes entoaram o Hino Riograndense e o Hino de Agudo. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, depois de votada, vai assinada por quem de direito. PAVILHÃO DA COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE LINHA DOS POMERANOS, AOS 25 DE JULHO DE 2006.A.S.**********

.....

Verª. Claudete Hoffmann
Secretária

Ver. Márcio Halberstadt
Presidente